

FUTEBOL NA REDE: UMA ANÁLISE DOS TWITTERS SOBRE A UTILIZAÇÃO DA ARBITRAGEM DE VÍDEO NO CAMPEONATO BRASILEIRO DE 2019Miguel Archanjo de Freitas Junior¹Felipe Ferreira¹**RESUMO**

Este artigo apresenta uma discussão sobre parte das descobertas encontradas em uma pesquisa de iniciação científica, que teve como objetivo analisar as opiniões e repercussões nas redes sociais, sobre a modernização do futebol brasileiro através do uso da tecnologia. Mais precisamente, analisou-se o campeonato brasileiro masculino da série A, realizado no ano de 2019, através de apontamentos realizados sobre a arbitragem de vídeo publicadas no Twitter. Para atingir o proposto, inicialmente foram coletados e catalogados comentários da rede social delimitada, que serviram de subsídio para a realização de um estudo netnográfico. Desta feita, foram coletados e a partir da representação sócio digital dos membros frequentadores deste meio de comunicação interativo, obteve-se como resultado a manifestação de opinião destes de forma a concordar e a discordar da utilização do método V.A.R durante as partidas de futebol do campeonato brasileiro de 2019. Neste sentido, foram encontrados os percentuais de 66% como sendo de opiniões contrárias a utilização da modernidade e 34% favoráveis a esta utilização de um total de tweets analisados de 604. Logo, norteia-se este artigo para finalidade de demonstrar no que se refere a aplicação de novas tecnologias ao esporte citado, os principais aspectos positivos e negativos apresentados pelos torcedores sobre a modernização no futebol atual.

Palavras-chave: Futebol. V.A.R. Mídia digital.

ABSTRACT

Football on the net: an analysis of twitters on the use of video arbitration in the brazilian championship of 2019

This article presents a discussion about founds in a scientific initiation research. It aimed to analyze the opinions and repercussions on social networks, regarding the modernization of Brazilian football through the practical use of modern technology. Precisely, we analyzed the Brazilian men's championship of the series A (held in the year 2019) through notes on video arbitration published on Twitter. To achieve the proposal initially, comments were collected and cataloged from the delimited social network, which served as a subsidy for an ethnographic study. This time, they were carefully collected from the digital partner representation of the members who frequent this interactive media. The result obtains the expression of their opinion whether to agree and disagree with the utilization of the V.A.R. method during the football matches of the 2019 Brazilian championship. In that sense, from a total of 604 analyzed tweets, 66% were found as being of contrary opinions to the use of modernity and 34% favorable to that use. Therefore, this article demonstrates the application of modern technologies to the mentioned sport, the particular positive and negative aspects presented by the fans about the applied technology in the current football.

Key words: Football. V.A.R. Digital media.

1-Universidade Estadual de Grossa, Ponta Grossa-Paraná, Brasil.

E-mail dos autores:
ferreirafelipe3025@hotmail.com
mfreitasjr@uepg.br

INTRODUÇÃO

O futebol segundo Daolio (2000) é considerado um dos esportes mais populares do Brasil, sendo, portanto, um fenômeno de suma importância, não somente na dimensão esportiva, como também na esfera sociocultural do país.

Consequentemente, os acontecimentos decorrentes deste esporte tornam-se relevantes para os diferentes campos de estudos, sejam eles da educação física, das ciências humanas e/ou das ciências sociais, que buscam compreender não somente a prática do jogo em si, mas as repercussões que este fenômeno social acaba gerando em um grupo significativo da sociedade, sendo capaz de gerar discussões áridas entre profissionais dos meios de comunicação, mas também de torcedores comuns das arquibancadas e recentemente do mundo virtual.

Dada a constante evolução no futebol, verificou-se a necessidade de modernizar também os métodos utilizados pelos árbitros nas partidas.

Daí surgiu a arbitragem de vídeo - VAR, do inglês Video Assistant Referee, onde um árbitro assistente analisa as tomadas de decisões do árbitro principal, utilizando-se de imagens de vídeo gravadas durante a partida.

Ocorre que após a implementação da nova tecnologia, como já mencionado, houve diversos protestos pelos torcedores, bem como diversos comentários favoráveis a utilização do árbitro de vídeo.

Logo, tornam-se necessários estudos específicos sobre este novo método de arbitragem que por sua vez tornou-se imprescindível para a análise correta e o entendimento sobre o dinamismo e aspectos culturais do futebol, este que é entendido por Gama (2013) como esporte de inúmeras relações interpessoais, onde interações e concentração no jogo permitem maior eficácia nos resultados em campo e maior engajamento popular pelo esporte.

Destarte, partindo deste pressuposto, o objetivo deste artigo é apresentar e analisar opiniões e repercussões dos novos métodos tecnológicos empregados ao futebol e opiniões dos internautas utilizadores do TWITTER.

Ademais, compreendendo o futebol por este aspecto e considerando que o V.A.R não agradou e nem desagradou a todos procurou-se a partir da rede social TWITTER analisar as opiniões dos grupos sociais ali

estabelecidos sobre as questões que permeiam o futebol atual.

Neste contexto, o estudo foi efetuado de forma exploratória com pesquisa bibliográfica e documental de natureza quantitativa e descritiva, a partir de registros de opiniões em determinada rede social (TWITTER), com foco nos usuários que manifestavam o agrado ou descontentamento com a utilização do V.A.R durante as partidas de futebol do Brasileiro/2019.

O estudo foi estruturado em duas fases distintas e sucessivas. A primeira fase visou dimensionar a amplitude do objeto de estudo. Na segunda fase houve a coleta de dados propriamente dita.

Daí depreendeu-se que com a frequente transformação e modernização futebolística, seja ela de cunho social ou ainda seja ela de cunho tecnológico, constatou-se que a tecnologia vem sendo um tema de grande destaque, tornando-se inclusive cada vez mais abordada no campo futebolístico, gerando opiniões diversas quanto ao seu uso, levantando argumentos antagônicos em que seus defensores sustentam a tese de que estes novos métodos tecnológicos poderiam tirar a dinâmica e a essência do desporto em questão (Sandes, 2018).

As opiniões quanto a eficácia da utilização do V.A.R são diversas, e dentre elas importante ressaltar duas opiniões que muito embora sejam divergentes, ambas não deixam de ser válidas de consideração.

Senão vejamos, para Leonardo Gaciba ex-árbitro de futebol “os erros factuais irá acabar, mas as polemicas em lances interpretativos vão continuar”. Conclui dizendo que “as decisões factuais têm 100% de aproveitamento. Até porque é uma máquina, não é o ser humano que faz isso, que é uma questão de impedimento, se foi infração dentro ou fora da área, erro de identificação. Isso é 100% preciso. Agora os lances interpretativos (bola bateu na mão, foi pênalti ou não foi) vão continuar. Algumas pessoas vão achar uma coisa ou outra. De forma geral, a implementação do VAR vai ser positiva, vem pra somar” (Gaciba, 2019).

Por outro lado, com opinião diversa, mas não menos importante, encontra-se o jornalista Arnaldo Ribeiro, que enfatiza o seguinte “O VAR veio para arruinar o esporte mais precioso de todos os tempos” (Ribeiro, 2019).

Pois, segundo ele, apesar de o VAR ser utilizado com o intuito de diminuir erros de

arbitragem em campo, não é isto que ocorre, indaga que "O VAR acertou os lances na opinião de quem?", e por fim enfatiza que "A opinião do Gaciba não me representa".

Além disso, destaca que em razão da implementação do VAR, os torcedores deixaram de prestar atenção na essência do futebol por si só e inclusive crítica "Hoje você vai ao bar pra discutir o VAR, não pra discutir as atuações de Gabigol ou Everton Cebolinha. Os programas de debate só tratam disso" (Ribeiro, 2019).

Não obstante todas as opiniões válidas contrárias, a implantação da arbitragem de vídeo não deixou de ocorrer, sendo inclusive utilizada durante o campeonato Brasileiro/2019 inteiro.

Neste sentido, importante conceituar o mecanismo, a Arbitragem de vídeo (Video Assistant Referee, V.A.R), trata-se de uma nova tecnologia implantada pelas federações esportivas em suas equipes de arbitragem, e conforme a FIFA (2019) demonstra, "visa evitar possíveis equívocos das equipes de arbitragem durante as partidas de futebol".

Este método consiste na gravação de lances para que, posteriormente, se necessário seja viável a revisão e interpretação do árbitro principal em face de alguma hesitação na correta marcação.

Neste sentido, entre as novas tecnologias empregadas ao esporte, a arbitragem de vídeo é uma das mais significativas nesta discussão, pois sua aplicação está diretamente ligada ao jogo, influenciando as decisões e resultados de determinadas partidas.

Partindo desta premissa, busca este artigo demonstrar a aderência pelo público do método V.A.R adotado durante o brasileiro de 2019, visto que apesar de sua utilização no futebol estar cada vez mais frequente, a aprovação pela aplicação do método, bem como a opinião quanto a eficácia ou não da modernidade não são unânimes no campo esportivo. Ou seja, muito embora adotado pela federação de futebol, o mesmo não detém a aprovação de todos.

V.A.R como resultado da evolução histórica da arbitragem no futebol

A origem do futebol da forma como conhecemos hoje, que inclusive é um dos esportes mais populares do mundo se deu no século XIX na Inglaterra, mais precisamente

em 1863 com a fundação da Football Association.

Em seguida, em 1886 foi criada a International Board, O jogo a partir de então foi sistematizado, e foram criadas as 17 primeiras regras, quais prevalecem até os dias de hoje, quais sejam: Regra 1 - O campo de jogo; Regra 2 - A bola; Regra 3 - O número de jogadores; Regra 4 - O equipamento dos jogadores; Regra 5 - O árbitro; Regra 6 - Os árbitros assistentes; Regra 7 - A duração da partida; Regra 8 - O início e reinício do jogo; Regra 9 - A bola em jogo ou fora de jogo; Regra 10 - O gol marcado; Regra 11 - O impedimento; Regra 12 - Faltas e conduta antiesportiva; Regra 13 - Os tiros livres; Regra 14 - O tiro penal; Regra 15 - O arremesso lateral; Regra 16 - O tiro de meta; Regra 17 - O tiro de canto (Livro oficial FIFA).

Desta forma, muito embora sejam importantes todas as demais regras estabelecidas, o presente artigo dará ênfase a Regra nº 5, esta que diz respeito a arbitragem no futebol, onde determina que o juiz de partida irá deter autoridade total durante todo o jogo, ou seja, todas as suas decisões serão absolutas e somente ele poderá mudá-las.

Frise-se que inicialmente o juiz titular da partida ainda contava com mais dois árbitros assistenciais durante a partida, os "bandeirinhas", estes que indicariam: a posse da bola quando esta sai de campo, substituições de jogadores, infrações não percebidas pelo árbitro principal, bem como penalidades máximas e impedimentos (Reginato, 2010).

Desta forma, como mencionado anteriormente, recentemente o futebol passou a contar com uma terceira figura de arbitragem, além do árbitro de partida e os assistentes, o árbitro de vídeo surgiu com a implantação da arbitragem de vídeo V.A.R pela federação nas partidas de futebol, com intuito de dinamizar os jogos e evitar equívocos.

Sendo, portanto, umas das alterações mais significativas no mundo do futebol, sendo que além de dividir opiniões, ela é responsável por modificar resultado de partidas.

Para compreendermos um pouco melhor a função da arbitragem de vídeo inserida no contexto atual do futebol é necessário compreender também a função do árbitro de futebol em uma partida, e suas origens históricas dentro do esporte.

Segundo Ravagnani (2009) o futebol apresenta uma origem milenar, e perpassou

por várias regiões do mundo onde adquiriu evoluções em suas características durante os anos para chegar no formato atual, irrompendo na Inglaterra no século XVII estabelecendo assim regras mais contundentes ao futebol ao mesmo tempo que foi popularizado.

A implementação de regras no futebol se fez necessária também pelas características violentas empregadas por seus precursores, retirando esses aspectos digladiastes do jogo e formatando para o desporto que conhecemos.

Portanto, a partir das definições das regras para o futebol culminando com a necessidade de uma figura que garantisse a aplicação da justiça para as equipes, houve o surgimento do árbitro o qual teve suas funções estabelecidas. Esse personagem até então secundário começou a ganhar destaque pois sua função passou a determinar o resultado de uma partida.

Com a evolução das tecnologias no mundo contemporâneo o futebol permitiu a implementação desses recursos para a inovação e aperfeiçoamento do esporte, com isso a arbitragem passou a contar com aparatos que favorecem e auxiliam a comissão nas demandas das partidas

A arbitragem de vídeo vem como uma das mais fortes tecnologias auxiliaadoras para o futebol, pois tem forte influência em uma partida, imprime em suas funções estabelecidas fatores que determinam resultados de jogos e até mesmo campeonatos inteiros. O arbitro que durante a história ganhou ênfase por ser um personagem determinante para o futebol, passa com a implementação do VAR ter ainda mais poder sobre o esporte em si.

Video Assistant Referee (V.A.R) começou sua discussão e implementação no ano de 2016, entretanto ganhou força em 2018 na Copa do Mundo realizada pela FIFA onde fez sua estreia nesta competição, a partir deste momento tem sido inserido firmemente em praticamente todos os campeonatos oficiais de futebol pelo mundo (Cruz, 2018).

O VAR em seus aspectos funcionais, em tese possui o intuito de retirar dúvidas em determinados lances decorrentes durante as partidas, apoiando o arbitro de jogo para, em tese, tomar a decisão mais acertada para o bom andamento da disputa futebolística.

Em regra, o funcionamento do VAR se dá por meio de câmeras espalhadas pelo campo de jogo que gravam todos os lances ocorridos durante a partida de futebol. Ante

isto o VAR é responsável por auxiliar o arbitro de partida em possíveis equívocos que afetam diretamente o resultado das partidas em diversos lances¹.

Para tanto, segundo a Federação Internacional de Futebol (FIFA), o arbitro de jogo possui diversas atribuições exclusivas, sendo inclusive quem decide quanto a iniciar ou não a revisão do lance onde os árbitros assistentes entenderam ter ocorrido um dos equívocos supracitados. Além disso, frise-se que o arbitro auxiliar somente poderá intervir com sugestões quando ocorrer erro manifesto na decisão do árbitro de partida.

Diante o exposto, extrai-se que a utilização do VAR se dá também em razão da necessidade de compreender o comportamento humano, seja do árbitro principal ao analisar o lance de possível revisão, seja dos torcedores ao acompanhar a revisão ou seja do próprio arbitro de vídeo em, de forma auxiliar, indicar equívocos de marcação do árbitro principal.

Partindo desta premissa, buscou-se entender o posicionamento dos torcedores que se colocam a favor ou contra a revisão dos lances pelo VAR, quanto ao dinamismo, celeridade e eficácia da utilização da tecnologia.

Para tanto, a partir de uma pesquisa netnográfica, pretendeu-se compreender a opinião dos internautas usuários da rede social TWITTER que se posicionaram quanto aos aspectos supramencionados durante a utilização do V.A.R nas partidas do Brasileiro/2019.

A netnografia como modernização da antropologia e o twitter como método de pesquisa - campo - eficaz na coleta de dados comportamentais humanos na internet

A pesquisa quanto ao comportamento humano em determinadas situações ou fatos sempre ocorreu, sendo este o campo de estudo da antropologia, ocorre que hodiernamente com a internet fazendo parte da vida de grande parcela da população, inclusive sendo por diversas vezes utilizada para transmitir opiniões e aversões sobre determinados temas, adveio a necessidade de modernizar os métodos de estudos sobre o

¹ 1) gol; 2) pênalti; 3) erro de identificação do jogador; 4) cartão vermelho direto.

comportamento do homem, portanto, criou-se a partir da antropologia, a NETNOGRAFIA.

A etnografia é técnica antropológica de estudo modernizada, e tem como estudo o comportamento de grupos e indivíduos no ambiente virtual.

Desta feita, dada a importância de compreender as interações e comportamentos que existem na internet, originou-se um ramo na etnografia fundada na espécie de pesquisa quantitativa, chamada NETNOGRAFIA.

Esta por sua vez tem como objetivo o levantamento de dados acerca de determinados grupos que primam na internet.

O método de pesquisa da NETNOGRAFIA por envolver somente o ambiente cibernético, será desenvolvido em campo – redes sociais – através de diversos fatores, ou seja, poderá ser utilizada diversas ferramentas online para analisar o hábito e a relação que possuem certos grupos e indivíduos na internet.

O Twitter, muito embora seja instrumento pouco utilizado na pesquisa netnográfica, é uma das ferramentas de maior eficácia na análise comportamental humana, vez que o principal objetivo desta rede social é justamente expor pontos de vista e convicções de seus usuários.

Daí através de 280 caracteres disponibilizados pela rede, além também de ser capaz de publicar fotos, mídias e links, os internautas poderão exibir pareceres, aversões e descontentamento sobre qualquer assunto.

Partindo disto, nota-se a pertinência deste instrumento como método de pesquisa eficiente para a netnografia.

MATERIAIS E MÉTODOS

Buscando elucidar a pesquisa netnográfica como o mais novo método exploratório, este que é fundado em analisar o comportamento de grupos e indivíduos na internet, através de redes sociais onde estes expõem suas opiniões, a exploração será efetuada mediante o método de pesquisa NETNOGRÁFICO e pelo tipo de pesquisa quantitativo, de forma multifatorial.

Logo, partindo da conjectura que as motivações das interações humanas no campo virtual trouxeram para a antropologia – como ciência que estuda o comportamento humano – um novo cenário, passou-se a se ter a necessidade de conhecer as influências digitais, de forma moderna e eficiente.

Destarte, o presente trata-se do estudo comportamental humano no Twitter quando submetidos a situações que são sujeitas a opiniões.

Essa pesquisa se define a partir de Gil (2008) como de natureza empírica social a qual busca através da observação, maior entendimento sobre o tema pesquisado, passível assim de interpretações do pesquisador.

Abordou-se o problema de forma quantiquantitativo a qual procura o entendimento das particularidades relacionadas ao estudo, possibilitando compreender o comportamento do público alvo.

Quanto ao nível de pesquisa, esta caracteriza-se como exploratória, a finalidade deste tipo de estudo é a obtenção de hipóteses em futuros estudos, com o objetivo de um amplo entendimento sobre um determinado assunto ainda pouco explorado.

Quanto ao procedimento técnico de coleta de dados, adotou-se o método da etnografia no meio virtual (netnografia) como aporte para o entendimento sociocultural do ciberespaço.

Corrêa e Rosados (2017) classificam a netnografia como uma adaptação da etnografia relacionada ao ambiente virtual, pois estuda a cultura de um determinado grupo.

Neste sentido, Kozinets (1997) argumenta que este método permite meio de realizar interpretações próprias e investigações sobre as comunidades on-line.

Segundo (Schneider, Foot, 2005), os passos para se trabalhar com netnografia é selecionar um local para estudo, ou seja, escolher um ambiente virtual, estabelecer a amostra e delimitar um período de análise, neste processo analítico devemos tomar partido ao qual Amaral (2017) orienta que:

O pesquisador deve permanecer consciente de que está observando um recorte comunicacional das atividades de uma comunidade on-line, e não a comunidade em si, composta por outros desdobramentos comportamentais além da comunicação (gestual, apropriações físicas etc.), sendo esse um dos principais diferenciais entre o processo etnográfico off-line e o on-line.

Dessa maneira, primeiramente selecionamos o TWITTER como local para estudo, utilizando dos filtros de busca da plataforma para especificar o (VAR) como assunto principal, posteriormente delimitamos

um período para recolher as amostras, as quais seriam coletadas em tempo real, a partir dos dias de jogos no Campeonato Brasileiro de Futebol, determinamos assim o campeonato como base de pesquisa, obtendo

uma competição atual e com utilização do novo método de arbitragem.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Quadro 1 - Opiniões gerais da comunidade sobre o (VAR) no TWITTER.

Rodadas	Opiniões contrárias ao uso do VAR				
	Tempo para decisão do árbitro	Equipe de arbitragem despreparada	Tecnologia não empregada ou utilizada de forma correta	Injustiça ao futebol pois mesmo com o var a arbitragem comete equívocos	Total
Rodada 1	14	6	3	0	23
Rodada 2	7	5	1	0	13
Rodada 3	11	5	3	1	20
Rodada 4	4	2	1	0	7
Rodada 5	7	5	1	0	13
Rodada 6	5	11	0	0	16
Rodada 7	6	5	2	0	13
Rodada 8	7	3	0	0	10
Rodada 9	5	8	2	0	12
Rodada 10	4	6	0	0	10
Rodada 11	3	4	1	0	8
Rodada 12	8	2	2	0	12
Rodada 13	5	5	0	0	10
Rodada 14	7	0	2	0	9
Rodada 15	9	3	6	0	18
Rodada 16	6	1	0	0	7
Rodada 17	10	6	6	0	22
Rodada 18	4	9	15	6	34
Rodada 19	5	10	2	0	17
Rodada 20	6	11	9	1	27
Rodada 21	5	7	2	0	14
Rodada 22	2	4	4	0	10
Rodada 23	4	1	3	0	8
Rodada 24	1	0	0	0	1
Rodada 25	5	2	3	1	11
Rodada 26	3	2	3	1	9
Rodada 27	4	7	4	0	15
Rodada 28	2	0	1	0	3
Rodada 29	0	3	1	3	4
Rodada 30	0	0	0	3	3
Rodada 31	0	2	0	3	5
Rodada 32	1	0	4	1	6
Rodada 33	1	2	3	1	7
Rodada 34	2	0	0	1	3
Rodada 35	1	0	1	0	2
Rodada 36	0	0	1	0	1
Rodada 37	1	1	0	0	2
Rodada 38	2	0	1	0	3
Nº de tweets					398

Quadro 2 - Opiniões gerais da comunidade sobre o (VAR) no TWITTER.

Opiniões favoráveis ao uso do VAR						
Rodadas	Não benefício de clubes	Auxílio para a equipe de arbitragem	Justiça para as partidas de futebol	Emoção para a partida	Aperfeiçoamento com a tecnologia	Total
Rodada 1	0	0	0	3	0	3
Rodada 2	0	0	1	2	0	3
Rodada 3	0	0	0	4	0	4
Rodada 4	0	0	2	2	0	4
Rodada 5	0	0	0	1	0	1
Rodada 6	0	0	1	2	0	3
Rodada 7	0	0	1	0	0	1
Rodada 8	1	0	0	3	0	4
Rodada 9	0	1	0	1	0	2
Rodada 10	0	0	0	5	0	5
Rodada 11	0	0	0	1	0	1
Rodada 12	1	0	0	6	1	8
Rodada 13	0	0	0	2	0	2
Rodada 14	0	0	1	1	0	2
Rodada 15	1	0	0	6	0	7
Rodada 16	0	0	0	1	0	1
Rodada 17	20	1	6	8	0	35
Rodada 18	1	0	4	4	0	9
Rodada 19	2	6	5	1	5	19
Rodada 20	0	0	4	4	0	8
Rodada 21	0	5	1	1	0	7
Rodada 22	1	1	0	4	0	6
Rodada 23	0	3	4	1	1	9
Rodada 24	3	5	4	1	0	13
Rodada 25	1	0	2	3	0	6
Rodada 26	1	0	2	0	0	3
Rodada 27	0	0	4	2	1	7
Rodada 28	0	0	0	1	0	1
Rodada 29	1	1	0	3	0	4
Rodada 30	0	2	1	2	0	5
Rodada 31	0	1	1	1	0	3
Rodada 32	0	1	1	0	0	2
Rodada 33	0	0	0	1	0	1
Rodada 34	0	1	1	0	0	2
Rodada 35	1	0	0	1	0	1
Rodada 36	2	0	1	0	0	3
Rodada 37	2	1	1	0	0	4
Rodada 38	0	4	2	0	1	7
Nº de tweets						206

Ao realizar os levantamentos dos tweets durante os jogos do campeonato brasileiro de futebol 2019 obteve-se um total de 604 postagens sobre arbitragem de vídeo.

Destas postagens, nenhuma foi realizada pelos perfis dos clubes disputantes do campeonato, sendo assim, de exclusiva repercussão popular sobre o tema, ou seja, a pesquisa se deu de forma inteiramente imparcial, uma vez que não considerou a opinião dos clubes beneficiados ou prejudicados pela utilização do V.A.R., somente considerou o posicionamento dos

internautas que assistiam a partida durante a utilização do V.A.R.

Para melhor compreensão da proposta, separou-se as opiniões dos internautas em diversas categorias, levando em consideração os aspectos mais criticados ou aprovados pelos torcedores. Sendo assim, levantou diversos tweets e categorizou estes conforme os assuntos mais abordados pelos usuários que interagiram no Twitter sobre a eficácia ou não do VAR.

Desta feita, para coleta dos dados quanto as opiniões contrárias ao uso do VAR

foram consideradas as seguintes categoriais: a) Tempo para decisão do árbitro; b) Equipe de arbitragem despreparada; c) Tecnologia não empregada ou utilizada de forma incorreta e; d) Injustiça ao futebol, pois mesmo com o VAR a arbitragem comete equívocos.

Neste sentido, foram analisados e utilizados na coleta de dados para melhor compreensão da pesquisa alguns tweets tais como: “O que vejo na América do Sul, no Brasil em específico, é que o jogador não sai do pé do árbitro na hora do VAR. Isso atrapalha muito tb no que diz respeito ao tempo de decisão. Na Inglaterra vc não vê o jogador cheirando o cangote do juiz”, e “Não é o #var o problema! O grande problema é o árbitro despreparado que foi escalado para usar o instrumento. Alô #cbf vamos ensinar a arbitragem brasileira a usar melhor o VAR.” (Twitter, 2019).

Ademais, conforme mencionado supra, foram coletados 604 comentários relacionados ao VAR na rede social TWITTER, ante isto destaca-se que dentre estes, 398 dos comentários foram desfavoráveis a utilização da nova tecnologia empregada ao futebol, sendo que os usuários demonstraram em seu entendimento pessoal que este método de arbitragem faz com que o jogo perca a celeridade, por despender tempo demais para as tomadas de decisões, uma vez que os árbitros revisores não estão preparados para a interpretação de lances polêmicos.

Além disso, ressaltam que diversas vezes a tecnologia não é empregada, ou é utilizada de forma incorreta, gerando injustiças ao futebol, injustiças estas que em tese deveriam ser evitadas pela utilização do VAR.

Por outro lado, na coleta das opiniões favoráveis a utilização da nova tecnologia durante as partidas, foram analisadas as seguintes categorias: a) Não benefício de clubes; b) Auxílio para a equipe de arbitragem; c) Justiça para as partidas de futebol; d) Emoção para a partida; e) aperfeiçoamento da tecnologia.

Frise-se que somente 206 do total de 604 tweets foram favoráveis a inserção do vídeo como aporte para a arbitragem, os internautas demonstram em seus comentários que nenhum time fora favorecido pela arbitragem, que esta tecnologia está efetivamente trazendo justiça ao futebol, destacam que retiram do arbitro de jogo quaisquer dúvidas que poderiam afetá-lo psicologicamente, podendo este inclusive

tomar outras decisões equivocadas durante a partida.

Nesta seara foram analisados tweets como: “O VAR só traz emoção ao futebol. Primeiro uma torcida vibra porque foi gol, depois a outra vibra porque o gol foi anulado...” e “Eu sou a favor do VAR, que veio para ficar. É a tecnologia a serviço do futebol. Auxilia a arbitragem em lances difícil.” (Twitter, 2019).

Portanto, resta demonstrado que a tecnologia do VAR não só divide opiniões, como traz para o mundo do futebol discussões tais como a utilização ou não de tecnologias no futebol. Se a aderência de novas tecnologias beneficia ou tira a essência do futebol.

Percebe-se pelo estudo que de todos os perfis analisados, 66% da comunidade é contrária ao uso da arbitragem de vídeo, sendo que os internautas que posicionam contrariamente a utilização do VAR, por diversas vezes argumentam que a tecnologia não é aplicada de maneira correta, tendo em vista que os árbitros são despreparados, dificultando a forma de jogar, bem como interferindo no ritmo da partida.

Além disso, frisam que o intuito do arbitro de vídeo, em via de regra, seria dinamizar a partida e evitar erros grotescos cometidos pelo arbitro principal, o que não ocorre, tornando injusta a partida.

Em contra partida nota-se que 34% da comunidade possui posicionamento favorável, a grande maioria dos internautas frisa que a nova tecnologia traz ao futebol mais emoção, uma vez que por vezes gols que seriam decisivos para a partida são anulados, ou então jogadas que não seriam possíveis de visualização pelo arbitro principal, como lances de penalidade máxima ou impedimentos são facilmente percebidas pelo arbitro de vídeo e sinalizados para o arbitro principal indicando a correta marcação.

Ainda, indagam que a tecnologia é eficaz em evitar erros cometidos pela arbitragem principal, de forma a auxiliar na prevenção de equívocos da comissão de arbitragem.

Por fim, nota-se que ambos os posicionamentos - contrário e favorável - são válidos e possuem fundamentos sólidos.

Portanto, infere-se que, apesar da exaustiva tentativa de implantações de tecnologias que retirem do público qualquer dúvida quanto os lances marcados pela arbitragem, a decisão proferida pelo arbitro

principal ao analisar as imagens gravadas pelo árbitro de vídeo nunca terão 100% de aprovação, pairando ad aeternum a dúvida quanto a existência ou não da penalidade imposta ou não, independentemente da tecnologia implantada, pois muito embora moderno e tecnológico, o VAR ainda assim depende da análise humana – esta que estará sempre sujeita a erros.

CONCLUSÃO

Aqui conseguimos através de um recorte da comunidade brasileira perceber uma relação dos aspectos de manifestação cultural com grande inclinação dos internautas para uma conclusão que o futebol deve se manter como é, sem mudanças em sua maneira de ser jogado, pois para a sociedade brasileira o futebol se torna muito mais que um simples jogo dentro de quatro linhas, Daolio (2000) refere-se ao futebol como mais que modalidade esportiva propriamente dita, e sim que o futebol é tratado pela sociedade de nosso país como uma maneira de se expressar, capaz de demonstrar todas as emoções mais intrínsecas do homem.

Estas opiniões contrárias ao uso do VAR dão conta que a comunidade virtual em si preza pela manutenção das características do futebol como lhes é conhecido, e quaisquer mudanças que venham a ser realizadas poderá demonstrar que o futebol está sendo afetado e isso atinge diretamente a cultura de um povo que tem esse esporte como algo que faz parte de suas características pessoais.

Por outro lado, além do notório aspecto cultural que o futebol apresenta nas raízes brasileiras, é inegável que também trata-se de uma das categorias do esporte em que mais se tem investido nos últimos tempos, desta forma, uma vez que o futebol vai além de somente o prisma cultural, passando a também ser reconhecido como um dos movimentadores da economia, buscou-se através do V.A.R trazer mais justiça ao futebol, de forma a dar maior segurança aos investidores. E frise-se que apesar disto, o que tende a prevalecer será sempre o sentimento do torcedor pelo time, apesar da inserção de qualquer tecnologia a modernizar o esporte.

REFERÊNCIAS

1-Amaral, A.; Natal, G.; Viana, L. Netnografia como aporte metodológico da pesquisa em

comunicação digital. Cadernos da Escola de Comunicação. Vol. 1. Num. 6. 2017.

2-Cruz, B. Para revista Lance. São Paulo. 2018. Disponível em: <<https://www.lance.com.br/copa-do-mundo/primeira-vez-var-copas-entenda-como-funcionara.html>>. Acesso em: 10/11/2019.

3-Corrêa, M.; Rozados. H. B. F. A netnografia como método de pesquisa em Ciência da Informação. Encontros Bibli: revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação. Vol. 22. Núm. 49. p. 1-18. 2017.

4-Daolio, J. As contradições do futebol brasileiro. Futebol: paixão e política. Rio de Janeiro. DP&A. p. 29-44. 2000.

5-FIFA. CBF. Livro Regras de Futebol 2019. Disponível em: <https://conteudo.cbf.com.br/cdn/201910/20191023134808_880.pdf>. Acesso em: 20/01/2019.

6-FIFA.COM. Var na copa do mundo 2018. Disponível em: <<https://footballtechnology.fifa.com/en/innovations/var-at-the-world-cup/>>. Acesso em: 20/04/2019.

7-Gaciba, L. Em entrevista para Globo Esporte. 2019. Disponível em: <<https://globoesporte.globo.com/futebol/noticia/comentaristas-de-arbitragem-analisam-implementacao-do-var-no-brasileiro-veja-balanco.ghtml>>. Acesso em: 22/06/2019.

8-Gama, J. M. T. V. Network-análise da interação e dinâmica do jogo de futebol. Dissertação de Mestrado. Universidade de Coimbra. Coimbra. p.115. 2013.

9-Gil, A. C. Métodos e técnicas de pesquisa social. 6ª edição. São Paulo. Atlas. 2008. p. 195.

10-Kozinets, R. V. On netnography: Initial Reflections on Consumer Research Investigations of Cyberculture. Evanston. Illinois. 1997.

11-Ravagnani, F. Origem, evolução e atualidade do futebol no cenário mundial. Universidade do Futebol. 2009.

12-Reginato, D. As 17 regras/leis do futebol – parte 1. São Paulo, 2010. Disponível em: <<https://futesalto.wordpress.com/2010/10/09/as-17-regrasleis-do-futebol-%E2%80%93-parte-1/>>. Acesso em: 20/04/2019.

13-Ribeiro, A. Em entrevista para a revista EL PAÍS. São Paulo, 2019. Disponível em: https://brasil.elpais.com/brasil/2019/10/07/deportes/1570476377_375331.html /. Acesso em: 20/11/2019.

14-Sandes, A. "Novo" no Brasil, VAR divide opiniões e vai da crítica à rejeição na Europa. São Paulo, 2018. Disponível em: <<https://terceirotempo.uol.com.br/noticias/novo-no-brasil-var-divide-opinioes-e-vai-da-critica-a-rejeicao-na-europa/>>. Acesso em: 14/11/2019.

15-Schneider, S. M.; Foot, K. A. Web sphere analysis: Uma abordagem para estudar a ação online. Métodos Virtuais: Questões em pesquisa social na Internet. p.157-170. 2005.

16-Twitter. Filtros de buscas. Disponível em: <https://twitter.com/search?q=VAR%20brasileir%C3%A3o&src=typed_query>. Acesso em: 27/04/2019 a 8/12/019.

Recebido para publicação em 03/04/2020
Aceito em 19/09/2020